



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 24/01/2016

Caderno/Link: <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2016/01/usp-de-piracicaba-assina-protocolo-para-plano-estadual-de-irrigacao.html>

Assunto: USP de Piracicaba assina protocolo para Plano Estadual de Irrigação

24/01/2016 14h30 - Atualizado em 25/01/2016 14h44

USP de Piracicaba assina protocolo para Plano Estadual de Irrigação

Documento prevê estudos em parceria com a Esalq para melhorar técnicas. Iniciativa pretende identificar locais com potencial para agricultura irrigada.

Do G1 Piracicaba e Região



Assinatura da parceria em Piracicaba
(Foto: Laila Braghero/G1)

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), campus da Universidade de São Paulo (USP) em Piracicaba (SP), assinou um protocolo com os governos estadual e federal para elaboração do Plano Diretor de Agricultura Irrigada para São Paulo. A iniciativa prevê estudos para desenvolvimento de novas técnicas e identificação de locais com potencial de irrigação.

A parceria entre a universidade, a Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento e a Secretaria Nacional de Irrigação foi anunciada no último dia 21 de janeiro.

"A partir do plano piloto serão adotadas novas técnicas e novos modelos de irrigação, e, acima de tudo, aptidões dos Estados, porque ao plantar o correto em sua região, você também economiza água", disse o secretário nacional de irrigação, José Rodrigues Pinheiro Dória, na ocasião.

De acordo com Dória, não tem como parar de irrigar. Segundo ele, é preciso encontrar uma cultura irrigada de maior aproveitamento, menos água e menos toxinas.

"Vamos precisar muito da universidade em parceria para encontrar a melhor maneira socioeconômica de o pequeno produtor usar essa cultura irrigada", ressaltou. "A população, ao sentir na pele, teve uma consciência diferente e isso é o número um para que se economize água no momento", afirmou.





Campus da USP em Piracicaba
(Foto: Reprodução/EPTV)

Expansão da área irrigada

Um primeiro estudo, anunciado em 2015 e desenvolvido por pesquisadores da Esalq, também norteará o Plano Nacional de Irrigação.

A Portaria nº 115, publicada no Diário Oficial da União, estabeleceu que todos os projetos públicos que envolvem o tema sejam planejados e implantados conforme o relatório do estudo, que avaliou 168,8 mil bacias hidrográficas do país.

A pesquisa "Análise territorial no Brasil para o desenvolvimento da agricultura irrigada", feita em parceria com o Ministério da Integração

Nacional, demonstrou que o país tem potencial para expandir em até 61 milhões de hectares as terras irrigadas, o equivalente a 10 vezes mais do que se tem atualmente.

Produção de alimentos

Segundo os pesquisadores da instituição, a produção de alimentos chega a triplicar em alguns cultivos em áreas irrigadas. A técnica é utilizada em apenas 6 milhões de hectares, mas poderia irrigar 61 milhões de hectares, especialmente na região Centro-Oeste.

"Temos 66 milhões de terras irrigáveis. Sempre se produz mais ao se irrigar", disse um dos coordenadores da pesquisa, Durval Dourado Neto. Segundo o estudo, os estados com maior área irrigada no Brasil são São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia e Goiás. Juntos, eles possuem cerca de 68% de toda a área irrigada atualmente.

A pesquisa mostrou outro fato novo. O número apontado na análise é maior do que a previsão indicada pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

Para o órgão, segundo o pesquisador, o país possui 29 milhões de hectares irrigáveis. O **G1** entrou em contato com a FAO para confirmar a extensão da área irrigável do Brasil e saber quais foram as metodologias aplicadas na medição das terras, mas não obteve retorno.



Esalq em Piracicaba vai nortear o Plano Nacional de Irrigação (Foto: Reprodução/TV Globo)